

# notas

## FÓRUM DEBATE ATENÇÃO PÚBLICA DE EXCELÊNCIA AO CÂNCER JUVENIL



*Atenção Integral da Criança e do Adolescente com Câncer: do Diagnóstico Precoce ao Tratamento é o tema do I Fórum de Oncologia Pediátrica do Rio de Janeiro, evento do Unidos pela Cura – uma política pública de diagnóstico precoce do câncer no município do Rio de Janeiro.*

*O evento vai discutir os desafios para a consolidação de uma rede pública de excelência na atenção ao câncer juvenil.*

*O fórum, desejo antigo de profissionais de saúde de todo o estado, terá solenidade de abertura no Teatro Carlos Gomes, no dia 13 de junho, e vai ser realizado no dia seguinte, no auditório do BNDES. Aberto a todos os profissionais de saúde que atuam na linha de cuidado à criança e ao jovem com câncer infanto-juvenil, o evento tem inscrições gratuitas.*

*Mais informações: <http://www.foprio.org.br/home>*

## MAIS RECURSOS PARA O CONTROLE DO CÂNCER FEMININO

*A presidente Dilma Rousseff lançou, em Manaus, plano de ação para fortalecer o Programa Nacional de Controle do Câncer do Colo do Útero e de Mama. Para implementar as ações, que serão desenvolvidas até 2014, o Governo Federal vai investir R\$ 1,25 bilhão. O plano está inserido num projeto maior, de fortalecimento da rede de prevenção, diagnóstico e tratamento do câncer, que terá um aporte total de R\$ 4,5 bilhões. Os planos com as ações para fortalecimento da prevenção, detecção precoce e tratamento do câncer do colo do útero e de mama foram elaborados por profissionais do INCA, em conjunto com técnicos da Secretaria de Atenção à Saúde (SAS), do Ministério da Saúde, e representantes das sociedades científicas do setor. Entre as principais ações estipuladas estão a garantia de acesso ao exame preventivo e com qualidade às brasileiras entre 25 e 59 anos.*



## GOVERNO E INDÚSTRIA FAZEM ACORDO PARA REDUZIR SÓDIO EM ALIMENTOS

*O Ministério da Saúde e representantes de associações dos produtores de alimentos processados assinaram, no dia 7 de abril, Dia Mundial da Saúde, termo de compromisso para a redução gradual da quantidade de sódio em 16 categorias de alimentos, começando por massas instantâneas, pães e biscoitos. O objetivo é reduzir o consumo excessivo de sal (cerca de 40% do sal é composto de sódio), associado a várias doenças crônicas não transmissíveis, como hipertensão, doenças cardiovasculares e renais e câncer.*



## CAI PARA 15,1% NÚMERO DE FUMANTES NO BRASIL

O número de fumantes no Brasil caiu para 15,1%. A informação consta da Pesquisa Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico (Vigitel), do Ministério da Saúde, divulgada em abril. O avanço mais expressivo ocorreu entre os homens: passou de 20,2% para 17,9% entre 2006 e 2010. Entre as mulheres, o índice continua estável em 12,7% no período. Pessoas com menor escolaridade (de zero a oito anos de estudo) fumam mais (18,6%), em relação às pessoas mais escolarizadas (12 anos ou mais de estudo), que fumam 10,2%.

O Vigitel é realizado anualmente pelo Ministério da Saúde em parceria com o Núcleo de Pesquisa em Nutrição e Saúde da Universidade de São Paulo (NUPENS/USP). Desta vez, foram entrevistados 54.339 adultos residentes nas 27 capitais.

O tabagismo e o consumo exagerado de bebidas alcoólicas são indicadores importantes no monitoramento dos fatores de risco para doenças crônicas não transmissíveis – como hipertensão arterial, diabetes e câncer. Em 2010, a Organização das Nações Unidas recomendou que seus países-membros incluam essas doenças entre os temas que serão discutidos em sua Assembleia Geral, prevista para setembro de 2011, em Nova York.



## AMERICANOS SEQUENCIAM GENOMA DO CÂNCER DE MAMA

Em uma das maiores pesquisas genômicas já feitas sobre o câncer, um grupo nos Estados Unidos sequenciou os genomas completos de tumores de 50 pacientes com câncer de mama e comparou os resultados com o DNA de pessoas sem a doença. A comparação permitiu identificar mutações que ocorrem apenas nas células cancerígenas. A pesquisa revela uma grande complexidade nos genomas dos tumores e poderá auxiliar no desenvolvimento de novas alternativas de tratamento. No total, os tumores analisados apresentaram mais de 1,7 mil mutações, das quais a maior parte era única para cada mulher. Os cientistas sequenciaram mais de 10 trilhões de pares de base de DNA, repetindo as operações para cada tumor e para cada amostra dos voluntários sadios, por em média, 30 vezes para garantir a validade dos resultados. O trabalho foi apresentado no início de abril na 102ª Reunião Anual da Associação Norte-Americana de Pesquisa do Câncer, em Orlando, na Flórida.

Todas as pacientes tinham o chamado câncer de mama positivo para receptor de estrógeno, no qual as células tumorais têm receptores que se ligam ao hormônio e ajudam os tumores a crescer. A pesquisa confirmou que duas mutações são relativamente comuns em mulheres com câncer de mama. A PIK3CA está presente em cerca de 40% dos tumores do tipo que expressam receptores para estrógeno. A TP53, por sua vez, foi encontrada em cerca de 20% das pacientes.

